



Revista Brasileira de Comércio Exterior

Ano XXXVII

155

Abril, Maio
e Junho de
2023

A revista da FUNCEX

Internacionalização de EMPRESAS

Diversificação de EXPORTAÇÕES

Formação de TRADERS



FUNCEX



fundação
centro de estudos
do comércio
exterior

Ajudando o Brasil a expandir fronteiras

EDITORIAL**2 Opções para Transformar, Inserir e Internacionalizar***Antonio Carlos da Silveira Pinheiro***ENTREVISTA****4 Carlos Carreiras***Presidente da Câmara Municipal de Cascais***COMENTÁRIO INTERNACIONAL****6 Ainda bem que eles, os bancos centrais, existem***George Vidor***INOVAÇÃO****8 Huawei completa 25 anos no Brasil e mostra o poder da transformação digital para a sociedade***Atilio Rulli***PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES****10 Sugestões para uma política de diversificação de exportações***Miguel Lins***16 Economia baseada em serviços e intangíveis. Por que o Brasil está ficando para trás?***Lisandro Vieira***23 Formação de *traders* para o século XXI no Brasil para expandir a presença das empresas comerciais exportadoras***Felipe Fortunato***TRADE FINANCE****30 Apertem os cintos... minha debênture sumiu!***Sergio Margutti***34 Proex – Novas Mudanças***Miriam Edelman Kovacs***DESAFIOS A ENFRENTAR****36 Indústria sucroenergética: prioridades e desafios na agenda governamental de 2023***Jacyr Costa Filho***40 Capacitar empresas e conquistar o mercado internacional***Gislaine Carrijo***42 Notas sobre a incidência e mudança tributária***Adalgiso Fragoso Faria***46 Gestão pública global e a importância das relações sólidas e constantes entre organizações internacionais: um estudo de caso do Mercosul e da União Europeia***Augusto Moutella Nepomuceno***49 O Brasil e o G-20***Paulo Protásio***PRÁTICAS DE COMEX****50 A arte da negociação com chineses***Henry Uliano Quaresma***54 *Turnaround* na Exportação: o caso Avibras***Jorge Sabione Neto***INTERNACIONALIZAÇÃO****60 Strategic Reinvention for International Markets***Ian Pallister e Tiago Grandi*

Proex – Novas Mudanças



Miriam Edelman
Kovacs

Há mais de 20 anos, o governo federal do Brasil oferece um programa de financiamento para empresas que desejam exportar seus produtos e serviços, o Programa de Financiamento às Exportações (Proex). Com taxas de juros competitivas, prazos de pagamento estendidos e outras vantagens, o Proex pode ser uma excelente opção para empresas que buscam expandir seus negócios para além das fronteiras nacionais e se destacar no mercado global. No entanto, mesmo com esses benefícios, o programa não tem sido plenamente utilizado, e novas regras estão sendo criadas para estimular uma maior adesão.

Estabelecido pela Lei nº 10.184, de 2001, o Proex visava impulsionar o comércio exterior brasileiro oferecendo condições especiais às exportadoras, como a contratação de taxas compatíveis com o mercado internacional, prazos de pagamento variáveis e facilidade de acesso para empresas de menor porte. Em 2021, a Câmara de Comércio Exterior (Camex), por meio da Resolução Gecex nº 166/2021, revogou parte dos regulamentos anteriores e definiu novos critérios relacionados, entre outros, a prazos, que passaram a ser de 180 dias até 15 anos, e a ações de monitoramento aplicáveis às operações de equalização de taxas de juros e de financiamentos, a fim de simplificar e modernizar as normas do Proex.

Contudo, as mudanças não causaram o efeito desejado. Neste mesmo ano, a execução orçamentária do Proex-Financiamento ficou abaixo da dotação consignada em lei, ou seja, não foram usados todos os recursos disponíveis destinados para o programa, restando mais de R\$ 1 bilhão. Já no ano passado, a execução total foi de apenas R\$ 837 milhões sendo a dotação orçamentária de R\$ 2 bilhões. Além disso, a Camex observou que a baixa execução financeira do Proex-Financiamento se traduziu em uma queda significativa nos valores das exportações apoiadas pelo programa.

Uma das possíveis razões para isso pode estar na faixa de limite de faturamento anual das empresas elegíveis, que permaneceu constante em R\$ 600 milhões desde 2009, apesar da variação do câmbio e da inflação. Segundo a Camex, entre 2015 e 2018, de 7% a 9% das empresas que usaram o programa tiveram faturamento anual superior a R\$ 300 milhões, enquanto nos anos de 2021 e 2022, esse número aumentou acima de 20%. Isso significa que, para

.....
Miriam Edelman Kovacs é pós-graduada em comércio e finanças internacionais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Funcionária aposentada do Banco do Brasil e sócia-diretora da M2K Consultoria em Comércio Exterior, prestando serviços de consultoria e instrutória em câmbio e comércio exterior.



as empresas com um faturamento superior a R\$ 450 milhões que conseguiram acesso à linha do Proex-Financiamento em um determinado ano, a probabilidade de continuar recebendo apoio no ano seguinte diminuiria.

Com base nessas observações, o Comitê Executivo de Gestão publicou a Resolução Gecex nº 469, de 5 de abril de 2023, em que atualiza os critérios para adesão das empresas à modalidade de financiamento do Proex. No novo parâmetro, que passou a valer a partir de 1º de maio de 2023, empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 1,3 bilhão podem se candidatar a tomar um financiamento Proex frente ao limite até então vigente. O novo valor equivale à média entre o limite anterior corrigido pelo IPCA e seu valor em reais do equivalente em dólares na sua definição.

Portanto, embora o Proex ofereça vantagens significativas para as empresas brasileiras exportadoras, sua utilização aquém do esperado sugere que ainda há espaço para aprimoramentos. A atualização do limite de faturamento anual das empresas elegíveis para o programa pode ser um passo importante para impulsionar o setor exportador do país, proporcionando mais oportunidades para empresas de diferentes portes. Espera-se que as mudanças na regulamentação do Proex, com outras medidas de incentivo à exportação, possam contribuir para a retomada da economia brasileira e para o fortalecimento da posição do Brasil no mercado global.

“

No novo parâmetro, que passou a valer a partir de 1º de maio de 2023, empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 1,3 bilhão podem se candidatar a tomar um financiamento Proex

”